



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº /2021 (Do Sr. Deputado Hiran Gonçalves)

Requer a realização de Reunião de Audiência Pública para apresentar ao parlamento a campanha de conscientização “Mulheres também infartam”.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública nesta comissão para apresentação da campanha de conscientização denominada “Mulheres também infartam”, lançada pela Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista – SBHCI.

Como forma de homenagem à data de aniversário do grupo “MINT - Mulheres Intervencionistas”, comemorado no dia 14 de junho, propomos que a realização da reunião ora solicitada seja designada para o dia 15/06/2021.

Sugerimos que sejam convidados:

1. Dr. Ricardo Alves da Costa – Presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista – SBHCI;
2. Dra. Viviana de Mello Guzzo Lemke – Coordenadora do Grupo MINT – Mulheres Intervencionistas e ex-presidente da SBHCI;
3. Dr. Roberto Botelho – Diretor de Comunicação da SBHCI;
4. Dr. Paulo Henrique Jorge – Diretor de Educação Médica Continuada da SBHCI;
5. Dr. Marcelo Cantareli – Coordenador da Campanha Coração Alerta e ex-presidente da SBHCI; e
6. Dra. Mariana Carvalho – Médica cardiologista e Deputada Federal por Rondônia.

JUSTIFICATIVA

A cada ano, quase 9 milhões de mulheres no mundo morrem de doenças cardiovasculares, como o infarto e o acidente vascular cerebral (derrame). Este número é maior do que o total de mulheres que morrem de todos os tipos de câncer, tuberculose, HIV/AIDS e malária somados, sendo que no Brasil as doenças do coração matam 8 vezes mais mulheres do que o câncer de mama.

A maioria das mulheres não tem consciência de que as doenças do coração lideram as causas de morte. Conhecer os fatores de risco mais comuns, sinais e sintomas é o primeiro passo na luta contra esta doença.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para os homens os sintomas típicos de infarto são dor retroesternal em aperto irradiada geralmente para o braço esquerdo acompanhada de sudorese e palidez de pele. As mulheres também podem apresentar esses sintomas típicos, mas uma grande proporção delas apresenta sintomas atípicos como dor no lado direito do tórax, pescoço, ombro, epigastro ou mesmo na mandíbula, ou apenas falta de ar e cansaço, o que faz com que as mulheres demorem mais a chegar no hospital e comecem a receber o tratamento adequado do infarto tardiamente, o que aumenta ainda mais a gravidade da doença e leva a um número maior de mortes quando comparada com o infarto que ocorre em pacientes do sexo masculino.

O infarto nas mulheres tende a ser mais grave e com comprovada maior mortalidade hospitalar também porque as mulheres têm características anatômicas diferentes dos homens como vasos mais finos, sangram mais nos procedimentos e apresentam outras causas de infarto que não a obstrução das coronárias, como dissecação e espasmo.

A Campanha “Mulheres também infartam” é uma campanha criada pela Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI) coordenada pelo grupo MINT- Mulheres Intervencionistas, para levar informações para o público em geral, mas especialmente para as mulheres sobre os cuidados que as mulheres devem ter com a sua saúde cardiovascular.

Com orientações para prevenir as doenças cardiovasculares e alertas sobre os sinais e sintomas do infarto, a campanha deseja chamar a atenção das mulheres sobre a importância de identificar e tratar rapidamente a doença, assim prevenindo e reduzindo o número de mortes.

Dessa forma, peço apoio aos nobres pares.

Sala das Sessões, em 25 de março de 2021.

Deputado **HIRAN GONÇALVES**

PP/RR